

PREVALÊNCIA DE ESTUDOS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS NA POPULAÇÃO NEGRA

Raércia dos Santos Carneiro¹, Ana Carolaine de Souza Batista², Johann Aires Boness³, Rudval Souza da Silva⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E-mail: raerciasc@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: carolainesouza18@gmail.com; ³Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E-mail: jaboness@gmail.com; ⁴Docente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: rudvalsouza@yahoo.com.br

Introdução: De acordo com dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2010, 7,6% da sociedade brasileira era composta pela população negra, podendo essa porcentagem ter dobrado nos últimos anos. É sabido que grupos étnicos/raciais minoritários são muitas vezes marginalizados nos serviços de saúde, interferindo diretamente na prevenção e promoção de doenças e agravos, além de cuidados no fim da vida, que são subutilizados por essa parte da população. **Objetivo:** Verificar a prevalência de estudos sobre cuidados paliativos voltados para a população negra. **Material e Método:** Realizou-se a pesquisa no mês de maio de 2023, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Pubmed. Como critério de inclusão, foram adotados estudos disponíveis na íntegra, que atendessem ao objetivo do estudo, sem delimitação de idioma ou de ano de publicação. A busca foi realizada utilizando os descritores “Cuidados Paliativos” e “População Negra”, acompanhado do operador booleano “AND”, sendo adaptado de acordo com as especificidades de cada base. **Resultados e Discussão:** A busca culminou em um total de 551 artigos, sendo 2 da BVS, 0 da SciELO e 549 da Pubmed. Nessa perspectiva, entende-se que o cuidado é moldado pela cultura e etnia, sendo observado que este é voltado majoritariamente para pessoas brancas e, além de o câncer ser um dos diagnósticos mais comuns entre os pacientes de cuidados paliativos, a minoria dos usuários são pessoas negras. Estudos trazem que os negros são mais propensos a serem diagnosticados com doença agressiva em uma idade jovem e correm maior risco de morte quando comparados com pessoas brancas. **Conclusão:** Poucos são os estudos voltados para os cuidados paliativos para a população negra, necessitando de maiores estudos, a fim de conhecer a forma de acesso, cuidado e implicações do não acesso aos cuidados de fim de vida. **Contribuições para a Saúde:** Compreender como se dão os cuidados paliativos nos diversos grupos étnicos se configura como uma ferramenta importante para o cuidado em saúde, sobretudo em enfermagem, tendo em vista que esta compreensão facilita o entendimento das necessidades de cuidados para a população negra, ao passo que possibilita o desenvolvimento de novos estudos e nos alerta sobre a necessidade de pesquisar e desenvolver estratégias para a equipe multidisciplinar voltar o olhar para essa população, buscando diminuir as desigualdades no acesso e na prestação de cuidados paliativos.

Descritores: Cuidados Paliativos; População Negra; Enfermagem.